

ETAPA 3: LEITURA COMUNITÁRIA

Elaboração do Plano Diretor Municipal de Nuporanga

VERSÃO 01

DEZEMBRO / 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. LEITURA COMUNITÁRIA	5
2.1. Oficina Municipal	5
2.1.1. Dinâmica Realizada – Visão de Futuro.....	8
2.2. Reunião com o Grupo de Acompanhamento	12
2.3. Audiência Pública.....	14
3. SÍNTESE DA REALIDADE MUNICIPAL	25

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1.-1: Lista de presença da Oficina Municipal de Leitura Comunitária – Plano Diretor de Nuporanga.....	6
Figura 2.1-2: Registros fotográficos da Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Plano Diretor de Nuporanga.....	7
Figura 2.1-3: Registro da divulgação da Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Plano Diretor de Nuporanga.....	8
Figura 2.1.1-1: Registros fotográficos da Dinâmica de Visão de Futuro em Nuporanga - Grupo 1	10
Figura 2.1.1.-2: Registros fotográficos da Dinâmica de Visão de Futuro em Nuporanga - Grupo 2	11
Figura 2.2-1: Registro da participação – Reunião com Grupo de Acompanhamento (que não ocorreu). Na imagem, membros do Grupo de Trabalho.....	13
Figura 2.3-2: Divulgação da 1ª Audiência Pública, realizada pela Prefeitura de Nuporanga via site e Instagram.....	16
Figura 2.3-3: Registro da participação - Lista de presença - 1ª Audiência Pública	16
Figura 2.3-4: Registro fotográfico da 1ª Audiência Pública.....	17
Figura 2.3-5: Lista de inscritos para uso da palavra na 1ª Audiência Pública	20
Figura 2.3-4: Registro da publicação do vídeo da 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Nuporanga.....	24
Figura 3-1: Representação metodologia SWOT	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.3-1: Especificidades de reunião	14
Quadro 2.3-2: Transcrição das manifestações e respostas realizadas na 1ª Audiência Pública.	21
Quadro 3-1: Síntese da realidade municipal de Nuporanga - matriz SWOT.....	26

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a Leitura Comunitária de Nuporanga parte integrante da Etapa 3 do Projeto de Elaboração do Plano Diretor Municipal, elaborada a partir da captação e análise da visão da cidade, de seus desafios, qualidades e conflitos estabelecidos pelos diversos segmentos da sociedade civil, por meio da realização da Oficina Municipal e da Audiência Pública.

O desenvolvimento da leitura comunitária permitiu assegurar a legitimidade da participação da comunidade, baseado nos dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001. Neste contexto, foram recepcionadas as projeções da comunidade, debatendo as demandas e a realidade local, conforme mostra a relatoria dos eventos apresentada a seguir.

Concluídas as leituras do município, tanto técnica¹ quanto comunitária, o Capítulo 3 traz a **síntese da realidade municipal**, conforme metodologia SWOT, **identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento** urbano do município, considerando os eixos temáticos da leitura técnica.

¹ Resultado da Etapa 2: Levantamento de dados e leitura técnica

2. LEITURA COMUNITÁRIA

A construção da leitura comunitária de Nuporanga teve como premissa básica o envolvimento da sociedade civil, com objetivo de complementar o diagnóstico técnico do município, cuja finalidade foi:

- Aproximar a Política Urbana da realidade do município, a partir da visão dos seus moradores;
- Identificar tendências territoriais, bem como temas e desafios a serem superados;
- Atender as expectativas quanto ao futuro do município;
- Identificar demais propostas, experiências e ideias da sociedade, que podem agregar valor ao projeto; e
- Estar em sintonia com as demandas sociais e econômicas da localidade.

A seguir, serão apresentados os registros dos eventos comunitários realizados no município, a saber:

- 01 Oficina Municipal;
- 01 Reunião com Grupo de Acompanhamento; e
- 01 Audiência Pública.

2.1. Oficina Municipal

A Oficina Municipal da leitura comunitária do Plano Diretor de Nuporanga foi realizada às 18h00 do dia 17 de outubro de 2025, na Câmara Municipal de Nuporanga, localizada na Avenida Padre Geraldo Trossel, 585, Centro. O evento teve oito participantes que assinaram a lista de presença (**Figura 2.1.-1**), com a participação da sociedade civil e de representantes da Prefeitura Municipal, da empresa de consultoria Geo Brasili Brasilis e da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo (SDU). A Oficina Municipal foi gravada pela prefeitura e consta em seu acervo para consulta. A Oficina Municipal foi divulgada previamente por meio do Jornal do Município de Nuporanga e pelas redes sociais da Prefeitura de Nuporanga (vide **Figura 2.1.-3**).

A **Figura 2.1.-2** apresenta o registro fotográfico da referida Oficina.

Figura 2.1.-1: Lista de presença da Oficina Municipal de Leitura Comunitária – Plano Diretor de Nuporanga

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE NUPORANGA

GEO BRASILIS
Planejando o futuro

Pauta: Oficina Municipal					Data: 17/10/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
1	ANTONIO CARLOS GERMANY FILHO	SEARA ALIMENTOS LTDA	antonio.filho@sara.com.br	DDD (16) 98145-6622	[Assinatura]
2	Wilton Luiz Moraes da Silva	Prefeitura Nuporanga	lisalira.silva@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 99468-9930	[Assinatura]
3	WALTON DOMEST DE CARVALHO	PREF MUNIC NUPORANGA	deanderson@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 99454-3277	[Assinatura]
4	ANTONIO SERGIO ANHOLATO	CÂMARA VEREADORES	sergio.anolato@gmail.com	DDD (16) 99160-3353	[Assinatura]
5	ANILIA AP. CASAROTTI	PREFEITURA MUNICIPAL	TURISMO@NUPORANGA.SP.GOV.BR	DDD (16) 3843-9204	[Assinatura]
6	Fabrizio Junior	Of. Leg. Nuporanga	pubet@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 9997666910	[Assinatura]
7	Gabriel S. Silva	Município	com.br	DDD (16) 998270-6895	[Assinatura]

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

| 1

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE NUPORANGA

GEO BRASILIS
Planejando o futuro

Pauta: Oficina Municipal					Data: 17/10/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
8	Rafael Antonio Pedreira	GeoBrasilis	rafael.pedreira@geobrasilis.com.br	DDD (11) 99950-0611	[Assinatura]
9	Beatriz Kopreschmidt de Oliveira	GeoBrasilis	beatriz@geobrasilis.com.br	DDD (11) 3035-1990	[Assinatura]
10	Fernando Geronzi Albini	Prefeitura Municipal de Nuporanga	fernando@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 99989-9999	[Assinatura]
11	Rodrigo Ambrozeto	PRESIDENTE CÂMARA	rodrigo.ambrozeto@gmail.com	DDD (16) 99997-7091	[Assinatura]
12	Gustavo Melo Capelas	ADVOGADO	gustavomelocapelas@gmail.com	DDD (16) 99997-5727	[Assinatura]
13				DDD ()	
14				DDD ()	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

| 2

Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

Figura 2.1-2: Registros fotográficos da Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Plano Diretor de Nuporanga



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.1-3: Registro da divulgação da Oficina Municipal de Leitura Comunitária - Plano Diretor de Nuporanga



Fonte: Prefeitura Municipal de Nuporanga, 2025.

2.1.1. Dinâmica Realizada – Visão de Futuro

Para a realização da Dinâmica de Visão de Futuro (**Figura 2.1-2**), foram formados dois grupos com os participantes presentes. Os participantes identificaram **POTENCIALIDADES** e **DESAFIOS**, sendo as potencialidades os elementos positivos que o município possui, que podem ser potencializados e melhor aproveitados e os desafios são os aspectos que precisam ser enfrentados, problemas ou dificuldades que precisam ser resolvidos. Deste modo, considerando o horizonte de planejamento de 10 anos, foram destacadas para Nuporanga:

- **Potencialidades**

- Turismo rural e religioso (criação da rota turística);
- Expansão hoteleira - infraestrutura;
- Incentivo moradia fixa;
- Cooperação público e privado para interação com população;
- Programa de coleta seletiva;
- Qualidade de vida;
- Seara, Agro, educação;
- Meio ambiente;
- Turismo (religioso, feira, carnaval, rodeio);
- Eventos: quermesse, trabalhador, Dia dos Pais/Mães, Natal (eventos gastronômicos, crianças, luau, meio ambiente, indústria);
- Museus/ Casa do Artesão;
- Rua da Praça, República, fonte; e
- Projetos.

- **Desafios:**

- Sinalização de trechos (turismo rural e religioso);
- Conscientização/capacitação (artesãos e comerciantes);
- Expansão da rede hoteleira – eventos municipais e regionais;
- Programa de conscientização da Cidade verde/Limpa;
- Criar programa de Coleta seletiva;
- Crescimento desordenado;
- Mão de obra;
- Política/organização;
- Profissionalização especial;
- Segurança eventos;
- Manter cronograma festivo;
- Água;
- Arborização;
- Mobilidade urbana;
- Limpeza de parques e da cidade;
- Preservação do patrimônio histórico (manutenção);
- Limpeza de fios;
- Valorização da cultura (projeto cultural, atrativos, busca cultural, folclore);
- Turismo, melhoria dos parques (zelo);
- Organização fundiária (vila);
- Saúde: profissionalização, emprego/ burocracia em processos;
- Educação: qualidade/cobrança;

- Segurança (polícia, segurança);
- Fiscalização de obras; e
- Transporte público (ônibus).

Ao final da dinâmica, o relator de cada grupo apresentou a discussão realizada, por meio da utilização de palavras-chave (vide **Figura 2.1.1-1** e **2.1.1-2**).

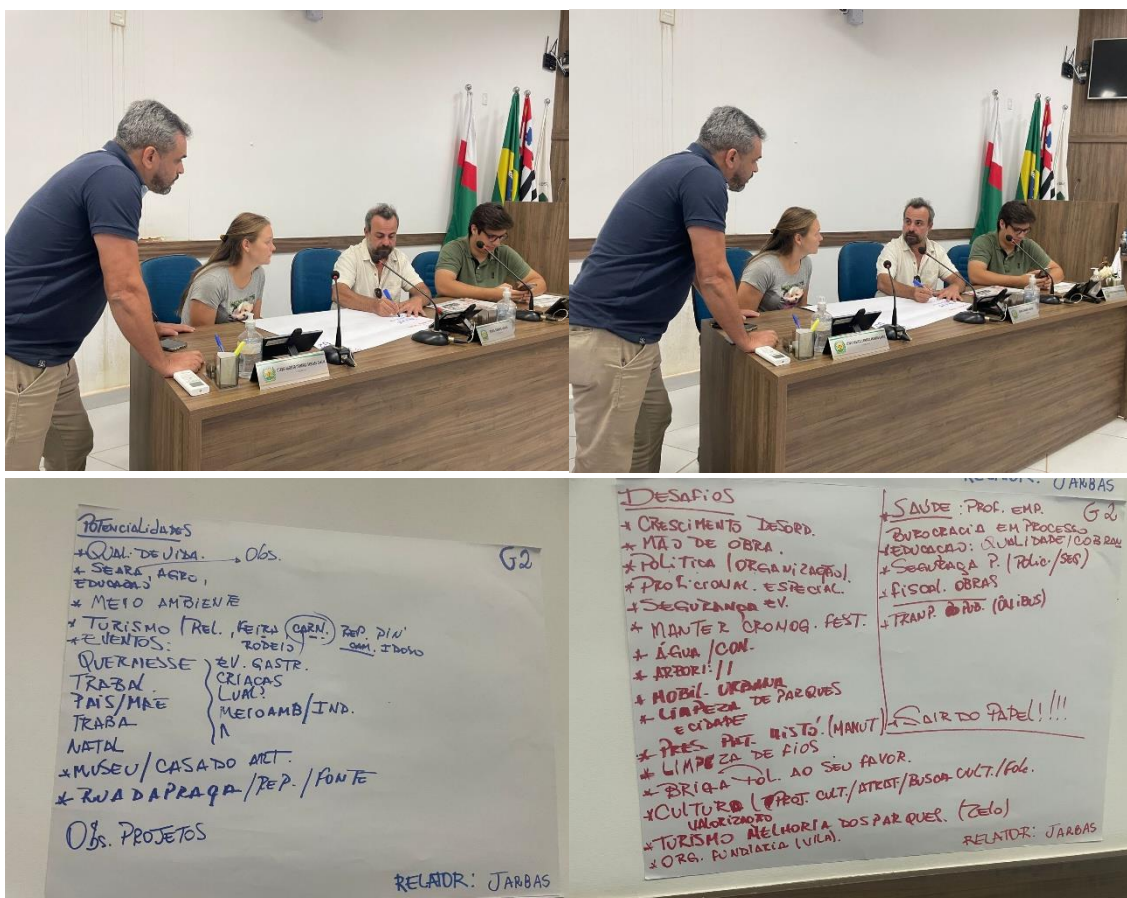
Figura 2.1.1-1: Registros fotográficos da Dinâmica de Visão de Futuro em Nuporanga - Grupo 1





Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.1.1.-2: Registros fotográficos da Dinâmica de Visão de Futuro em Nuporanga - Grupo 2





Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

2.2. Reunião com o Grupo de Acompanhamento

A reunião com o Grupo de Acompanhamento de Nuporanga foi agendada para o dia 10 de novembro de 2025, às 15h00. No entanto, por um equívoco do técnico municipal responsável pelo contato com os integrantes dos dois grupos, o Grupo de Acompanhamento não foi convocado, mas sim o Grupo de Trabalho, cujos membros estavam presentes e que já possuíam conhecimento do conteúdo que seria apresentado, por conta da reunião realizada em 17/10/2025 com os mesmos.

Dessa forma, a reunião com o Grupo de Acompanhamento não aconteceu e foi orientado que o conteúdo do relatório de diagnóstico, o P2, fosse encaminhado aos membros do Grupo de Acompanhamento para conhecimento do material e eventuais dúvidas. A **Figura 2.2-2** registra a Lista de presença com os membros do Grupo de Trabalho, e a **Figura 2.2-1** apresenta o registro fotográfico dos presentes na reunião, membros da Prefeitura Municipal e do Grupo de Trabalho.

Figura 2.2-1: Registro da participação – Reunião com Grupo de Acompanhamento (que não ocorreu). Na imagem, membros do Grupo de Trabalho



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.2-2: Registro da participação – Lista de presença – Reunião com Grupo de Acompanhamento

Pauta: Reunião com Grupo de Acompanhamento para apresentação da Leitura Técnica Municipal					Data: 10/11/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
1	Wilton Luis Moraes de Silva	Prefeitura Nuporanga	trabalhadores@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 3847.9235	
2	Leandro Gomes Filho	Prefeitura Nuporanga	engenharia@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 3847.9233	
3	Leandro Xavier de Oliveira	Pref. Mun. Nuporanga	desenvolvimento@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 3847.9233	
4	Adriano Ap. Gaspari	Prefeitura Municipal	trabalhadores@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 3847.9235	
5	Rafael Antonio Pereira Gomes	SOU	rafael.gomes@nuporanga.sp.gov.br	DDD (16) 3847.9235	
6	Edson de Jesus de Almeida	Geo Brasilis	edson@geobrasilis.com.br	3035-1490	

Pauta: Reunião com Grupo de Acompanhamento para apresentação da Leitura Técnica Municipal					Data: 10/11/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
7	BEATRIZ KOPERSCHMIDT DE OLIVEIRA	Geo Brasilis	beatriz@geobrasilis.com.br	DDD (11) 3035-1480	Beatriz K.
8				DDD ()	
9				DDD ()	
10				DDD ()	
11				DDD ()	
12				DDD ()	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

12

Acervo: Geo Brasilis, 2025.

2.3. Audiência Pública

Quadro 2.3-1: Especificidades de reunião

Tipo:	Audiência Pública
Finalidade:	Apresentação da Etapa 2 – Levantamento de Dados e Leitura Técnica
Data, hora e local:	10/11/2025 às 17h00 – Câmara Municipal de Nuporanga, Avenida Padre Geraldo Trossel, 585 - Centro

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

A 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Nuporanga foi realizada no dia 10 de Novembro de 2025, na Câmara Municipal de Nuporanga, localizada na Avenida Padre Geraldo Trossel, 585, Centro. A audiência teve 12 participantes que assinaram a lista de presença (**Figura 2.3-3**), com a participação da sociedade civil e de representantes da Prefeitura Municipal, da empresa de consultoria Geo Brasilis e da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo (SDU).

A Audiência teve início às 17h15, com a abertura realizada pelo representante da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU), Rafael Pedreira. Na sequência, a empresa Geo Brasilis conduziu a 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Nuporanga, com a apresentação do Levantamento de Dados e Leitura Técnica do Município de Nuporanga (**Figura 2.3-4**).

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

A apresentação teve duração de 45 minutos, e em seguida, foi aberta a manifestação do público presente, através do uso da palavra ou por meio de um formulário escrito. Foram registradas sete manifestações com uso da palavra e nenhuma manifestação escrita. O encerramento da 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Nuporanga ocorreu às 18h45.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, a realização das Audiências públicas no processo de elaboração do Plano Diretor deve ser precedida de uma publicação oficial com antecedência de 15 dias antes do evento. O município de Nuporanga fez a publicação do Edital de Chamamento e Regulamento da Audiência Pública no Jornal Oficial (vide **Figura 2.3-1**). Além disso, a legislação também determina que as Audiências Públicas devem ser precedidas de ampla divulgação, garantindo a transparência e a efetiva participação social. A municipalidade realizou a divulgação em mídias sociais oficiais da Prefeitura Municipal, panfletos do convite distribuídos em pontos da cidade e publicação no Jornal local (vide **Figura 2.3-2**).

Figura 2.3-1: Publicação Oficial do Edital de chamamento e Regulamento da 1ª Audiência Pública

Prefeitura Municipal de Nuporanga
Rua Bernardino Pereira da Silva, nº 114 - Centro
CEP - 14.870-000 - Nuporanga - Estado de São Paulo
Fone (16) 3841 - 2000 / Fax (16) 3847
CNPJ Nº 46.754.388/0001-17 IE Nº 454.058.568.117
www.nuporanga.sp.gov.br
e-mail: administracao@nuporanga.sp.gov.br

EDITAL DE CHAMAMENTO E REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE NUPORANGA
Assunto e objetivo: Apresentação do Diagnóstico Técnico e Comunitário do Município de Nuporanga e coleta de contribuições.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NUPORANGA em atendimento às disposições legais, CONVIDA a população, sociedade civil em geral, as sociedades de bairro e demais organizações não governamentais, entidades e quaisquer outros segmentos representativos, para participarem da Audiência Pública no dia 10 de novembro de 2025, às 17:00h, a ser realizada na Câmara Municipal de Nuporanga na Av. Pa. Gerardi, nº 585.

A Audiência Pública será gravada pela Prefeitura Municipal de Nuporanga.

A Audiência Pública terá a seguinte programação:
17h00: Abertura da Audiência Pública;
17h15: Informes iniciais;
17h30: Apresentação da síntese da Leitura TÉCNICA e COMUNITÁRIA do município de Nuporanga com base no resultado dos relatórios da Etapa 2 (Levantamento de Dados e Leitura Técnica) e da Etapa 3 (Leitura Comunitária);
18h00: Encerramento da apresentação;
18h10: Leitura das contribuições recebidas e manifestação de interesse dos interessados que estiverem presencialmente, em ordem de inscrição - a ser realizada no dia do evento, considerando as regras indicadas abaixo;
18h30: Posicionamentos técnicos de destaque quanto às manifestações recebidas;
19h00: Encerramento.

No momento do evento, sugestões e dúvidas sobre a LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA poderão ser realizadas conforme segue:
• Através do uso da palavra, conforme ordem de inscrição (a ser realizado no momento do evento), com início após a apresentação técnica.
• Cada pessoa terá direito a 01 (uma) inscrição. Para apresentação das sugestões e dúvidas sobre o tema da Audiência, cada inscrito terá até 03 (três) minutos para cada explanação, obedecida a ordem de inscrição;
• O público presente deverá assinar lista de presença, que conterá: nome legível, endereço eletrônico (email), número de celular, segmento que representa e assinatura. A lista de presença ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

Este edital será publicado no Jornal Oficial do Município de Nuporanga para que produza seus efeitos legais. Além desta publicação, a divulgação da Audiência teve início em 30 de outubro de 2025 na página da Prefeitura na internet, nas redes sociais da Prefeitura, na imprensa local e por meio de carros de som e afixação de cartazes, banners e outdoors em locais de grande circulação de pessoas no Município.

CONVITE A TODA POPULAÇÃO
OFICINA MUNICIPAL - ELABORAÇÃO PLANO DIRETOR
SEGUNDA 10 DE NOVEMBRO
A PARTIR DAS 17H
A PREFEITURA DE NUPORANGA CONVIDA TODA A POPULAÇÃO PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.
ESSA É A SUA CHANCE DE AJUDAR A CONSTRUIR O FUTURO DA NOSSA CIDADE. PARTICIPE!
CÂMARA MUNICIPAL DE NUPORANGA
Av. Padre Geraldo Trasselt, 585
Nuporanga
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Fonte: Prefeitura Municipal de Nuporanga, 2025.

Figura 2.3-2: Divulgação da 1ª Audiência Pública, realizada pela Prefeitura de Nuporanga via site e Instagram



Fonte: Prefeitura Municipal de Nuporanga, 2025.

Figura 2.3-3: Registro da participação - Lista de presença - 1ª Audiência Pública

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE NUPORANGA					Data: 10/11/2025	
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO	
1	Fabrizio Lima	Shif. coo. nuporanga	gahco.com.br	DDD (16) 99 866310		
2	Fernando George Albino Jéssica	Prefeitura Nuporanga	angelina@nuporanga.gov.br	DDD (16) 99988-9998		
3	Wilton Luis Moraes de Silva	Prefeitura Municipal	fabrizio@nuporanga.gov.br	DDD (16) 99968-9940		
4	WILTON DOUZEI DE CARVALHO	Pref. M. Nuporanga	desenvolvimento@nuporanga.gov.br	DDD (16) 99454 3273		
5	Adriana Ap. Gasparini	Prefeitura Municipal	luis@nuporanga.gov.br	DDD (47) 99691-4039		
6	Rômulo Siqueira Galvão	VERACOR	SANTOAGNOSTIC@GMAIL.COM	DDD (16) 991650804		
7	Adriano M. Broto Graup	SOBH SOU	Amparo@soh.gov.br	DDD (11) 99904-7307		

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

11

Pauta: Audiência Pública					Data: 10/11/2025
Item	Nome	Órgão/Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
8	ANTONIO SERGIO ANHOLETO	CÂMARA VEREADOR	SERGIO ANHOLETO @GMAIL.COM	DDD (06) 991603353	L
9	Gip Giusa C de Oliveira			DDD (16) 99997-5419	Ep
10	Raquel Antonio P. de Souza	SDU	raquel.souza@sp.gov.br	DDD (11) 99990611	Raquel de Souza
11				DDD ()	
12				DDD ()	
13				DDD ()	
14				DDD ()	

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

| 2

Acervo: Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.3-4: Registro fotográfico da 1ª Audiência Pública







Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

Figura 2.3-5: Lista de inscritos para uso da palavra na 1ª Audiência Pública

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES NA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE Nuporanga

DATA: 10/11/25

Nome do Participante	Uso da Palavra	Contribuição escrita
1. Jarbas (Sociedade Civil)	Sim	
2. Ronie (Vereador)	Sim	
3. Welton (Prefeitura)	Sim	
4. Jarbas (Soc. Civil)	Sim	
5. Jarbas (Soc. Civil)	Sim	
6. Fernanda (Prefeitura)	Sim	
7. Welton (Sociedade)	Sim	
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		

Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2025.

O **Quadro 2.3-2** apresenta a transcrição das manifestações recebidas, via oral, com as respectivas respostas técnicas, realizadas durante a 1ª Audiência Pública.

Quadro 2.3-2: Transcrição das manifestações e respostas realizadas na 1ª Audiência Pública

Manifestação	Assunto	Resposta Técnica
1	- Nuporanga é a 5ª melhor cidade do Brasil para se morar, mas precisa de conscientização. Quando se fala de lazer, cultura, turismo, estamos falando de saúde, pois uma pessoa que sai e se diverte, ela tem níveis menores de problemas psiquiátricos, e hoje Nuporanga possui altos níveis de problemas psiquiátricos. É necessário um olhar clínico, crítico, e não só aceitar as coisas. - Várias demandas para serem mudadas em Nuporanga. É uma cidade limpa e organizada, mas temos que se basear nos melhores índices, e não nos piores.	Geo Brasilis: Apesar da fala não ser um questionamento, quanto a essa demanda de cultura, turismo, lazer, o Plano Diretor pode contribuir. Articular com o Plano Diretor de Turismo, com as diversas ações que já estão em curso no município, com estratégias de turismo e cultura. O Plano Diretor pode ajudar a potencializar essas ações e planos, pois tem esse poder de cruzar com essas outras políticas setoriais, de saúde, educação, cultura, e propor ações integradas.
2	- Saneamento Básico: Foi falado que Nuporanga gasta 50% da água de esgoto, como pode fazer para melhorar, chegar a 100? - Então alta taxa de gasto de água também vem disso? Porque a taxa de consumo de água por habitante também está bem alto.	- Técnica da Prefeitura (Fernanda): Maioria dessa água que não é captada pela rede de esgoto, é água utilizada para lavar o quintal, lavar a casa, ou seja, águas que não são captadas para ir no esgoto. Essas águas são então captadas e jogadas no córrego. Os esgotos da cidade, que são esgoto mesmo, como as águas da pia, de banheiro, são captados sim, e por isso essa grande diferença. - Técnico da Prefeitura (Fernanda): Toda vez que tem período de seca, temos grande problema com água, porque as pessoas não respeitam e continuam lavando calçada, rua, quintal. Por isso tem essa grande diferença de captação de água e de esgoto.
3	Complementar fala sobre abastecimento de água: não só as águas das lavagens das calçadas e quintais que vão para o esgoto, mas Nuporanga possui a cultura de plantio familiar, uma horta, um pomar. Muita gente está gastando essa água com	Geo Brasilis: única questão é que as vezes essa água pode possuir resíduos, e se ela estiver sendo jogada no córrego pode estar contaminando. Então é uma questão de conscientização da própria população, e fiscalização dos projetos e na execução

Manifestação	Assunto	Resposta Técnica
	irrigação. Teve um caso que a pessoa gastou 10.000l de água, e afirmou que o hidrômetro estava errado, fomos verificar e estava correto. Então realmente, essa água que não está sendo jogada no esgoto, ou está sendo absorvida em forma de irrigação, ou é como a Fernanda tinha comentado das lavagens de quintal, calçada.	deles para destinação das águas corretamente.
4	Meio Ambiente: No Córrego do Matadouro, o esgoto está basicamente sem tratar, e esse córrego desagua no Sapucaí, que desagua no Rio Grande. Então isso é uma preocupação imensa. Outra coisa, são as ligações clandestinas de esgoto, que provavelmente Nuporanga também tem. Hoje com o crescimento desordenado da cidade, onde falta boca de lobo, falta escoamento correto. A urbanização de Nuporanga está precária, você comentou da quantidade de automóveis, eu estou tendo problemas na minha casa, que quase entrou um caminhão. Então acho que o poder público tem que escutar e correr atrás, então o legislativo e o executivo têm que unir e não se separar, e isso acontece em Nuporanga e quem sofre são os municípios	Geo Brasilis: Muitas dessas questões de saneamento devem ser sanadas com o Plano de Saneamento, que já está em elaboração em Nuporanga, e vão poder fiscalizar e cobrar, porque agora vai ter um instrumento, baseado em uma lei, que vai conseguir cobrar. E esse instrumento vai ser articulado com o Plano Diretor. Precisamos entender que nem sempre ter bocas de lobo significa que tem um bom sistema de drenagem. O sistema pode funcionar com o escoamento natural, sem a presença das bocas de lobo. Com relação a parte de mobilidade, o Plano Diretor vai criar, no sistema viário, diretrizes específicas, para que serem incrementadas sinalização, responsabilidades entre municípios e prefeitura, entender as responsabilidades, políticas de conscientização. O Plano Diretor vai estabelecer diretrizes, buscando entender e reduzir os conflitos.
5	Saúde: Estamos na época de chuva, e Nuporanga tem índice altíssimo de dengue. Nuporanga tem um potencial imenso, mas precisa ser lapidado, como nessa questão.	Prefeitura Municipal (Walton - Chefe de Desenvolvimento Urbano): sobre a dengue, nos últimos 6 meses tem sido feito um serviço de prevenção. Todos os sábados vão em todos os bairros e fazem a captação de material que causam a dengue. Fazem também a conscientização da população, para tentar evitar altos índices de dengue.

Manifestação	Assunto	Resposta Técnica
6	Maior problema é a conscientização. Por exemplo, ninguém faz manutenção e limpeza das calhas, e ninguém faz e viram foco de dengue. A prefeitura não consegue fiscalizar todas as calhas. Nas casas, a Prefeitura faz o serviço de entrar e verificar os vasos de plantas, que são um grande foco. No entanto, muitas pessoas não deixam entrar, e prefeitura não pode obrigar a entrar na casa, precisa ser permitido.	Geo Brasilis: O máximo que o Plano Diretor pode chegar é indicar diretrizes como a necessidade de conscientização da população, fiscalização de focos de dengue com multas para locais que não cumprem, criar estratégias e ferramentas para alguma punição, alguma multa para o não cumprimento das normas.
7	Jarbas: Plano Diretor deveria ter sido mais divulgado, mesmo tendo sido divulgado, pessoas não entendem a importância do plano. Não é falta de divulgação, é falta de interesse e de vontade de participação da população. Falta conscientização, pessoas não se importam com as próximas gerações.	Geo Brasilis: São questões que estão extrapolando o escopo do Plano Diretor, apesar de importantes. O máximo que puderem divulgar a importância da participação, será essencial, especialmente nas próximas etapas, de propostas.

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

Conforme estabelecido pelo Estatuto da Cidade, a Audiência Pública deve ser gravada e publicada, para ampliar acesso da população aos materiais e debates ocorridos. Dessa forma, a 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Nuporanga, realizada no dia 10 de Novembro de 2025, foi gravada e está publicada na página oficial da Câmara de Nuporanga, disponível por meio do link (vide **Figura 2.3-4**):

youtube.com/watch?si=AeQMhhHYaJdgWBC2&v=iT-ENZogV0g&feature=youtu.be

Fonte: Youtube da Câmara Municipal de Nuporanga, 2025.

Figura 2.3-4: Registro da publicação do vídeo da 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Nuporanga



Fonte: Câmara dos Vereadores de Nuporanga, 2025.

3. SÍNTESE DA REALIDADE MUNICIPAL

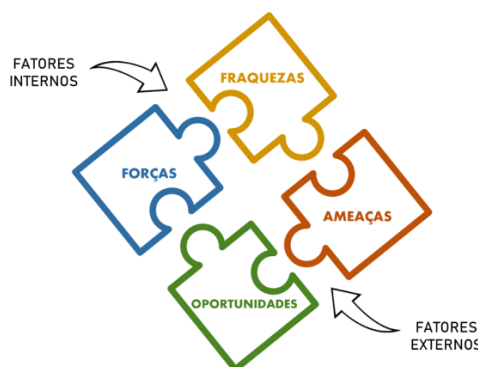
O presente capítulo visa compilar o diagnóstico técnico com a leitura comunitária, utilizando a metodologia SWOT, uma abreviação em inglês de *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

A metodologia utilizada consiste numa técnica de investigação social a qual envolve ferramentas de gestão e planejamento, que permitem aos tomadores de decisões conhecerem as variáveis que influenciam o atingimento de dado objetivo. A identificação e avaliação das potencialidades e condicionantes do desenvolvimento municipal facilita a definição de estratégias para os propósitos almejados na política urbana e instrumentalizados no Plano Diretor Municipal.

A análise SWOT (**Figura 3-1**) compreende os seguintes aspectos:

- **Força:** variável controlável, que proporciona vantagem ao atingimento do objetivo final do planejamento estratégico;
- **Fraqueza:** situação não favorável, porém, de controle interno à gestão que, caso não seja contida ou moderada, poderá proporcionar uma desvantagem para alcance da meta;
- **Oportunidade:** variável externa à gestão, que não está sob seu controle, mas que pode favorecer o ambiente interno, podendo até ser potencializada pelo mesmo;
- **Ameaça:** condicionante exercida por um ambiente externo, que não possui controle gerencial, e que cria obstáculos a serem superados ou contidos.

Figura 3-1: Representação metodologia SWOT



Fonte: Geo Brasilis, 2025.

Partindo-se desta conceituação, analisou-se os desafios encontrados na leitura técnica do município e as contribuições provenientes da leitura comunitária, com os resultados apresentados no **Quadro 3-1**.

Quadro 3-1: Síntese da realidade municipal de Nuporanga - matriz SWOT

FORÇAS	• Localização e conexão metropolitana estratégica na RMRP; • Potencial turístico (Estância Climática e Turística) com agenda de eventos anuais, rotas religiosas, atrativos rurais e relevante patrimônio de interesse histórico e cultural; • Incentivo à adoção de calçadas ecológicas em áreas de passeio público (Lei nº 1.544/14); • Recursos hídricos estratégicos, como o Córrego das Corredeiras e o Ribeirão do Agudo; • Sistema de captação e distribuição de água com alta eficiência e desempenho positivo; • Eficácia no cumprimento da legislação ambiental quanto às APPs de conservação da vegetação nativa remanescente dos biomas Mata Atlântica e Cerrado (9% do território); • Ausência de áreas de risco e com suscetibilidade à movimentos de massa ou inundações próximas ao perímetro urbano; • Elevada cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos na área urbana; • Sistema de drenagem natural com boas condições, que não sofre influência de grandes áreas de drenagem devido a posição estratégica em relação às bacias hidrográficas; • Padrão de crescimento populacional moderado e estável ao longo das últimas duas décadas, com população prevalente local ou regional, com baixa influência migratória; • Baixa presença de domicílios improvisados (apenas 4 unidades em 2022) e ausência de favelas ou comunidades urbanas; • IPDM: indicadores de saúde e expectativa de vida estão relativamente próximos dos padrões paulistas, e de escolaridade superou a média estadual em todos os anos; • Crescimento do PIB de 125%, acima das evoluções da RMRP e do estado de São Paulo, reflete uma economia local de alto desempenho com forte presença da indústria; • Trajetória de crescimento consistente dos empregos formais, com poucas oscilações; • Área urbanizada contínua, sem vazios ou ocupações periféricas informais; e • Malha urbana ordenada, de traçado o mais ortogonal e retilíneo possível.
FRAQUEZAS	• Nascentes e afluentes do Córrego das Corredeiras localizados na área urbana; • Ribeirão Agudo localizado próximo a ocupações rurais e atividades industriais (JBS); • Áreas rurais no extremo norte apresentam vulnerabilidade a movimentos de massa e a inundações nas proximidades de cursos d'água e em áreas de alta declividade; • ICAR Moderado, com piores notas nos subíndices de Sistemas de Alerta e Capacidade de Resposta aos Desastres e Proteção dos Ecossistemas Naturais e Governança; • Áreas rurais não dispõem de sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto; • Ausência de análises periódicas da qualidade das águas utilizadas no abastecimento; • Ausência de serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos e de resíduos da construção civil na área urbana, e ausência de qualquer tipo de serviço de coleta na área rural; • Drenagem requer planejamento e adequação da capacidade hidráulica dos sistemas; • Participação tímida e estável da administração pública na geração de valor econômico; • Baixa diversificação produtiva, desqualificação e desvalorização da mão de obra local; • Área urbanizada desenvolvida e consolidada junto ao Córrego das Corredeiras; • Necessidade de fiscalização de obras privadas em conformidade à legislação vigente;

	• Crescimento desordenado e pendência de organização fundiária de vilas; • Diminuição da atratividade da zona rural para a fixação de habitantes; • Disparidade na oferta de serviços e equipamentos públicos entre a zona rural e urbana • Ausência de Plano Municipal de Mobilidade Urbana e ações direcionadas à implementação de acessibilidade, transporte público coletivo e mobilidade ativa sustentável; • Ausência de Plano Municipal Habitacional e incentivos à moradia fixa; • Necessidade de criação de programas de educação e conscientização ambiental; • Arborização urbana requer ações de preservação e expansão; • Rotas de turismo rural e religioso com sinalização deficitária; • Artesãos e comerciantes locais demandam conscientização e capacitação; • Necessidade de expansão da rede hoteleira em conformidade à capacidade de acomodação de eventos municipais e regionais e a desejada atratividade turística; • Zeladoria e segurança urbana requerem melhoria e aperfeiçoamento; • Patrimônio histórico e cultural carece de valorização, manutenção e preservação; e • Necessidade de desburocratização e melhora da qualidade dos serviços públicos.
OPORTUNIDADES	• Inserção na RMRP com proximidade a uma de suas 3 sub-centralidades: Orlandia; • Localização e sistema estratégico de conectividade regional, nacional e internacional potencializam suas conexões econômicas e logísticas e a promoção turística; • Setor industrial pujante o configura como um dos três municípios da RMRP que concentra na indústria a maior participação do PIB (empresa JBS e 2600 empregos diretos); • Macrozoneamento Regional proposto pelo PDUI RMRP: “de Interesse de Uso Rural”; • Possibilidade de definição de APP descaracterizada especial na área urbana consolidada; • Condicionantes e recursos naturais do município (relevo, recursos hídricos e cobertura vegetal) possuem relevância estratégica para o desenvolvimento urbano e sustentável; • Tendência de aumento das áreas urbanas e dedicadas à agricultura; • Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos em aprovação; • Setor de serviços, embora pouco expressivo, é o mais dinâmico da economia local; • Crescimento constante da agropecuária no total de empregos formais indica expansão do setor primário e possível avanço na formalização das relações de trabalho; • Relevância econômica e territorial da Cana-de-açúcar: 75% da área agrícola (2024); • Crescimento de 39% da receita orçamentária total, com ênfase nas transferências correntes, e crescimento de 41% da receita tributária; • Patrimônio histórico e cultural significativo carrega a história e a identidade do município e apresenta potencial turístico e econômico; • Possibilidade de cooperação pública e privada para interação com a população; • Potencial para implantação de ações de promoção de resiliência climática; e • PEARC-SP: integrar o planejamento de saneamento às políticas climáticas com SBN, modernização de redes e adoção de tecnologias de monitoramento e controle de consumo.

AMEAÇAS	• Destinação dos resíduos sólidos em municípios vizinhos (Sales de Oliveira e Franca); • Diminuição das áreas verdes naturais em decorrência da expansão agrícola e urbana; • Presença de relevo ondulado, recursos hídricos vulneráveis e baixa cobertura vegetal remanescente exige ações firmes de preservação, recuperação e manejo ambiental; • Projeções populacionais para Nuporanga entre 2030 e 2050 indicam uma tendência de declínio demográfico e consolidação do processo de concentração populacional urbana; • Centros urbanos próximos constituem polos de origem ou passagem que podem influenciar a composição demográfica e as possíveis demandas sociais do município; • Crescimento do número de domicílios indicam o aumento da demanda habitacional; • Diminuição da proporção de domicílios ocupados (de 82,8% para 78,4%) e aumento dos domicílios vagos (71%) e de uso ocasional (51,9%); • IPDM: componente riqueza permanece abaixo da média estadual; • Concentração produtiva industrial e a recente retração do setor de serviços indicam fragilidades e a necessidade de diversificação econômica e incentivo a novos segmentos; • Rendimento dos empregos formais são inferiores aos da RMRP e do ESP em praticamente todos os setores, com exceção da agropecuária – importância econômica; • Alta dependência de recursos externos para financiamento das atividades municipais e pouca autonomia financeira baseada em arrecadação própria; • Baixa participação da receita tributária na receita total e baixa participação das despesas de capital no orçamento; e • Crescimento das receitas orçamentárias menor que das despesas orçamentárias impactou diretamente o balanço fiscal do município, que caiu 72%.
---------	--

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.